

## ATA – REUNIÃO ORDINÁRIA - 18ª/2022

**Data e horário:** 23 de março de 2022, das 10hs às 12h30hs

**Local:** Novo Auditório da Secretaria de Educação

**Pauta:**

- Réveillon Mil Sorrisos - Pauta do prefeito
- Congresso Wedding Destination

**Relatoria:** Gutenbergue Viana da Silva

*Lista de conselheiros e convidados presentes em anexo.*

**ABERTURA:**

O **presidente Diego Vasconcelos** iniciou a reunião ordinária desejando boas-vindas a todos os presentes. Fez a verificação do quorum e logo em seguida leu as questões de ordem. Na sequência, Diego apresentou o convidado Angelo Sanches, que estava participando on-line da reunião. Ângelo foi recém contratado para trabalhar com parcerias público-privadas para o município de Maragogi, tendo em vista sua experiência com essa questão quando foi secretário das cidades de Gramado e Canela no Rio Grande do Sul.

O **convidado Ângelo** falou um pouco sobre sua trajetória no turismo, falou um pouco sobre o potencial de Maragogi e como pretende acrescentar à gestão pública aqui na cidade.

O **presidente Diego** na sequência passou a palavra para o prefeito Sérgio.

O **prefeito Sérgio Lira** fez uma introdução sobre o tema da pauta, o Réveillon Mil Sorrisos. O prefeito comentou que foi uma ideia dele trazer esse réveillon que já é bastante conhecido no Brasil, realizado no sul da Bahia. Segundo o prefeito, após conhecer um pouco mais da capacidade instalada de Maragogi, resolveram investir nesse evento aqui. O prefeito fez questão de apresentar todos os presentes na reunião, conselheiros e parceiros privados.

A palavra foi passada para **os convidados, os senhores Paulo Vitor e Omar**, que são sócios no Réveillon Mil Sorrisos. Os sócios contaram um pouco da história do réveillon e porque se tornou tão famoso no país. Explicaram que, no nordeste, esse tipo de evento de classe A começou a se tornar mais frequente há uns 10 anos. No começo, muito pequenos, pé na areia, que foram crescendo. Hoje em dia, o evento traz nomes nacionais de peso como Gustavo Lima, Jorge & Mateus, Thiaguinho, Wesley Safadão, DJ Vintage, Pedro Sampaio, Dennis DJ e outros artistas. Os

convidados também falaram sobre a cidade de Barra Grande na Bahia onde tem acontecido o evento, comentando que lá não houve apoio político e da comunidade e a cidade parou no tempo. Os convidados falaram da visibilidade nacional que o evento normalmente dá, tendo em vista o número de famosos e influenciadores que atrai. Falaram também sobre o crescimento turístico que teve Barra Grande. E também, dos problemas de infraestrutura que tiveram lá e que fizeram procurar outra cidade com potencial para receber seu cliente A.

**O presidente Diego** interrompeu nesse momento falando que a cidade de Maragogi hoje possui em torno de 13 mil leitos, entre hotelaria e aluguel de temporada (mais difíceis de mensurar, porém, com muita ocorrência no município).

**Os convidados voltaram a falar**, comentando que os clientes AA deles ainda não compraram a ideia de Maragogi, mas, que esta primeira edição pode colocar Maragogi nesse circuito de réveillons famosos do Brasil, incrementando o turismo e a infraestrutura. Segundo os convidados, Maragogi já possui uma estrutura melhor que Barra Grande e aqui ele percebe o interesse da gestão municipal e do trade turístico em investir em infraestrutura. Na sequência, os convidados falaram sobre a sustentabilidade do evento. Comentaram que a meta deles sempre é sair do local e as pessoas pensarem “aqui houve um evento dessa magnitude? nem parece” justamente para que a praia não seja poluída sequer visualmente. Os convidados falaram no impacto econômico: “gasto médio em hospedagem, era 5 mil por pessoa, transporte 1.500 por pessoa, alimentação 1.800 reais por pessoa, o ticket médio por pessoa gerado na semana do réveillon, 8 mil e trezentos reais, isso no público que a gente trabalhou, gerou 58 milhões e 100 mil reais em hospedagem, veja, isso são dados da prefeitura, transporte na região deixou 10 milhões de reais, alimentação 11 milhões, foi um total de 80 milhões de reais circulando, quando a gente fala de empregos diretos foram 280 empregos diretos gerados, e quando fala empregos diretos e equipe de bike, equipe de alimentação, equipe de segurança, equipe de limpeza, técnico, muita gente da região que conseguia compor nosso quadro do período, seja de montagem, desmontagem e entrega do evento, fora os trabalhos indiretos que eram gerados pro nosso evento, de trabalhos indiretos a gente pode colocar em torna de 2 mil a 3 mil pessoas, desde contratação por período das pousadas, mais garçons pros restaurantes, pessoal de passeio, etc”

**O presidente Diego** falou sobre o plano de turismo e de marketing de Maragogi, nos quais contempla apoio e realização de eventos desse porte, inclusive a atração deste tipo de público. Citou os empreendimentos de alto padrão que Maragogi já possui. Diego perguntou aos convidados sobre a comercialização da festa, se eles vendem os pacotes com hospedagem inclusa.

**O convidado Omar** respondeu que não, mas, no início, se envolviam porém isso acaba tornando a organização do evento também responsável pelos possíveis problemas dos hóspedes.

**O conselheiro Valter** perguntou se já tem essa área destinada para fazer esse evento. E a segunda pergunta: quando vocês começam a divulgar?

**O convidado Omar** respondeu que começam as vendas em abril, então, já tem que lançar no próximo mês as atrações. Quanto ao local, ainda não definiu mas já tem conhecimento de todas as áreas. Os convidados ainda falaram sobre a questão do covid, porém, acreditam que com a vacinação avançando, não haverá problemas quanto a limitações sanitárias. Falaram também que, seguindo a deliberação da secretaria de saúde, se no período tiver que adiar, quem comprou ganhou direito ao ano seguinte. Outro ponto: quando a pessoa compra, recebe um voucher que é pessoal e intransferível, a pessoa não tem possibilidade de vender para terceiros, para evitar fraude e para saber que realmente é cliente. Então se comprou e desistiu de ir, tem direito a reembolso mas retém uma multa que geralmente é de 30%. Quando a pessoa chega, no termo que assina também tem direito de imagem que é cedido para prefeitura e empresários locais.

**O conselheiro Valter** perguntou o seguinte: A dúvida que eu tenho é: qual o limite de quantidade de pessoas normalmente vocês esperam, porque fim de ano em Maragogi já é bem cheio, então a gente precisa entender para que a gente possa interceder junto com os meios de hospedagem e alimentação para que a gente consiga, inclusive, infraestrutura disponível nesses locais para que a gente consiga atender muito bem a clientela que já vem final do ano normalmente.

**O convidado Omar** respondeu o seguinte: Mesmo a gente lançando agora em abril, esse pessoal já vai buscar pousadas e hotéis, e aquele pessoal que vinha só pro réveillon que deixa pra se organizar setembro / outubro, só vai conseguir vir comprando o terceiro / quarto / quinto lote de pousadas porque vai ter essa compra antecipada em março / abril. Geralmente começam a se programar com 3 meses, agora vai ser praticamente 8 meses, então assim, esse dinheiro vai entrar antes e essas locações vão entrar antes. Nós temos o público que vem diretamente do pacote, temos pacotes de 5 dias, os pacotes de 3 dias e dependendo do ano, temos o pacote individual. Temos a estimativa aproximada de vender 7 mil pacotes. Acredito que aqui por conta de Carneiros e por conta de Milagres, nós devemos ter uma troca de público também, até porque aqui nós temos as atrações referências do país, Milagres e Carneiros não tem, então acredito que vai ter um trânsito de público. Os pacotes e as atrações são divididos de acordo com o tipo de público, mais velho uma programação mais diurna e mais jovem uma programação mais noturna. **O conselheiro Bruno** colocou a questão que, normalmente, no dia primeiro o pessoal costuma fechar os restaurantes.

**O convidado Omar** ponderou que, quem fechar no dia primeiro vai perder a oportunidade de faturar bem.

**O convidado Brummel** da secretaria de infraestrutura se colocou à disposição.

Nesse momento, **o presidente Diego** encerrou a pauta, comentando que a partir de agora serão necessárias as reuniões específicas para organização do evento, e passou para a próxima.

## **Congresso Wedding Destination**

**O presidente Diego** iniciou a pauta apresentando rapidamente o convidado Ed, que faz parte de uma empresa que faz projetos para captar eventos, especificamente de casamentos, e a intenção é posicionar Maragogi como um destino de casamentos.

**O convidado Ed** começou sua fala apresentando seu currículo. A região nordeste concentra bastante os eventos de casamento, hoje direcionado para São Miguel dos Milagres, mas sem muita estrutura. A ideia é trazer o congresso, trata-se de um projeto destino de casamento, voltado para assessores, com experiências, destinado para assessores de casamento do Brasil inteiro, de renomes. O interesse de fazer esse projeto aqui em Alagoas, em Maragogi em específico, é justamente deixar de ser um projeto com um destino apenas para lua de mel, como Maragogi se destaca hoje, e se tornar um destino de casamento. Ed comentou que esse tipo de turista fica em média cerca de 5 a 10 dias no destino, e, para a festa de casamento, traz família e amigos que também poderão ficar hospedados aqui. A ideia inicial é trazer esses assessores em um congresso específico para que eles gerem o desejo para Maragogi e percebam seu potencial. O congresso vai promover para esses assessores uma festa como se tivesse recebendo uma noiva, então por isso de ser um congresso de experiência. É como um famtour, porém direcionado para um congresso, vai trazer profissionais como Roberto Poente, que é um dos maiores assessores de casamento do Sul, trazemos essas pessoas também para ensinar novidades, também traz o peso para região. A intenção também desse congresso é fazer uma espécie de casamento cenográfico para os assessores, no último dia, usando o palco da igreja de São Bento.

**A convidada Karla Calheiros**, da cultura, trouxe a problemática da preservação do espaço da igreja de São Bento, ponderando que gosta da ideia de realizar casamentos naquele ponto turístico, contudo, com preocupação com a estrutura da igreja. Falou também da problemática da legislação envolvida quando se trata de intervenções em qualquer bem histórico.

**O convidado Ed** comentou que não existem só as ruínas, são vários pontos que eles estão catalogando.

**O presidente Diego** explicou que o local visualizado para o casamento é naquela parte do estacionamento, então com certeza é tranquilo com as autorizações e esse congresso será o primeiro, para tornar público. A ideia é para acontecer no segundo semestre, e as ruínas são apenas um exemplo, mas o carro-chefe deverá ser o pé na areia, com aquele fundo do mar que é uma imagem sensacional.

**O convidado Ed** voltou com a palavra falando que o intuito desse congresso é levar os assessores para lugares inusitados, é para deixar os olhos desses assessores brilhando,

para que eles possam vender como se fosse um empresário da terra, eles precisam vivenciar, então como que ele vivencia? Com esse congresso. Então dá para realizar um projeto de baixo custo, a quantidade de congressistas limita até 50 pessoas para não fazer um tumulto dentro de uma pousada menor, então se deixa eles vivenciarem de uma forma bem expressiva aquele local e também para poder dá tempo de visitar outros locais. Também falou que há duas situações: juntar a iniciativa privada e atores que trabalham com esse segmento e esses operadores, fazer um levantamento desses pontos que possivelmente, com o olhar técnico, com o olhar local, possa possivelmente ser executado o casamento, ver essa logística e tudo que é necessário. Aqui inicia-se esse planejamento para o destino turístico, aumentar essa competitividade do destino. O poder público só vai fazer essa ponte entre os privados e aí o privado que vai operacionalizar respeitando as regras.

**A conselheira Anne** comentou o seguinte: eu bato muito na tecla, a gente precisa estruturar, aqui tem muita coisa, muitos projetos e tudo, mas não é estruturado. Por exemplo, se eu for casar e tem a opção de ser em um casarão antigo e depois ter uma festa na praia, isso é um diferencial, então eu acho que falta logística mesmo, porque a gente tem muitos potenciais mas precisa estruturar.

**O presidente Diego** respondeu: A gente enquanto secretaria de turismo identifica essas potencialidades e trabalha nisso através de diagnóstico, plano de ação, para fazer essa estruturação, só que não necessariamente vai ser o turismo, vai ser a infraestrutura, vai ser a cultura, a gente só precisa enxergar de início a potencialidade e o mercado, o trabalho da gente é só mapear e inclusive a gente não tem ainda uma data determinada para esse congresso.

**O convidado Ed** ponderou que o impacto para o congresso é a divulgação dentro desses assessores, nas redes sociais desses assessores, trazer a informação para os assessores e para esses assessores que participaram do grupo da experiência eles possam oferecer para as suas noivas mais um destino de casamento no Nordeste. Segundo Ed, o assessor chegará e já vai ver o espaço com um arco de flores, com uma mesa, tudo de casamento, ele olha e pensa “Isso aqui é bom para tal coisa” ou se a noiva perguntar assim “Quero casar em um lugar na zona rural do Nordeste” aí a gente já vai mostrar para o assessor tudo já montado naquele espaço. A ideia é que não seja necessariamente só casamentos a serem realizados. Uma vez Maragogi consolidada neste ponto, poderá haver outros tipos de eventos desse tipo como formaturas etc. E toda a logística como buffets, etc, que irá se

passar a ofertar tendo em vista que haverá a demanda. Sempre há priorização da mão de obra local. No início será impossível, pois em Maragogi não existe essa demanda, contudo, com o tempo, a tendência é que passe a haver oferta dessa logística internamente na região, gerando uma cadeia produtiva.

Nesse momento, o **presidente Diego** junto com o convidado Ed perguntaram se o conselho está disposto a ser parceiro nessa iniciativa, houve unanimidade no sim. Sem mais, o presidente Diego encerrou a reunião desejando uma boa tarde a todos.

## ENCAMINHAMENTOS

Maragogi, 23 de março de 2022.